



**A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA CLASSE MÉDIA ARGENTINA NA
TELENOVELA BRASILEIRA: UM ESTUDO DE CASO “AVENIDA BRASIL”¹**

Vanesa Betina Gallardo Wolff Capeloni Bragança,
Universidade Federal Fluminense,
Niterói, RJ.²

Resumo

Este artigo faz parte de uma pesquisa de mestrado sobre a recepção da telenovela brasileira na Argentina, é de caráter qualitativo, e pautou-se nas pesquisas exploratória, bibliográfica e documental. Seu propósito é analisar a representação da classe média argentina na telenovela brasileira “Avenida Brasil”.

A escolha desta novela deve-se ao fato da personagem principal ser adotada por uma família argentina de classe média, onde após passar sua adolescência, retorna ao Brasil como uma mulher polida, refinada e culta, retratando uma classe média em alguns pontos divergente com a realidade do país. A construção identitária dos personagens da telenovela retratam realidades que, em alguns casos, são desconhecidos para os telespectadores e inclusive nas cenas gravadas na Argentina, a classe média do país foi representada às vezes de maneira impecável, e outras com elementos que fogem da realidade desta identidade, fato que, entretanto não afetou o sucesso na sua audiência.

Examinando as ambivalências presentes nos resultados de estudos sobre a consciência/identidade de classe, ou seja, a identidade de classe como uma requisição de pertencimento a grupos sociais podendo ser negadas ou endossadas por outros indivíduos ou grupos. Entendida a identidade como um processo em contínua atualização de similaridades e diferenças onde, eu sou (pertencço), não sou (não pertencço).

Para (WOODWARD in SILVA 2012, p. 40) “as identidades são feitas por meio da marcação da diferença e ocorre tanto por meio de sistemas simbólicos de representação, quanto por meio de formas de exclusão social. Identidade não é o oposto a diferença senão que depende dela. Nas relações sociais, essas formas- simbólica e social- são estabelecidas através de sistemas classificatórios que aplicam um princípio de diferença a uma população que divide ela e suas características em ao menos dois grupos opostos - Nós /Eles.”

Por fim, destaca-se a percepção do indivíduo na realidade cotidiana nos dois países sobre a sua localização social, às vezes correta e outras distorcida num intento de se aproximar ao almejado ou se afastar do malquisto.

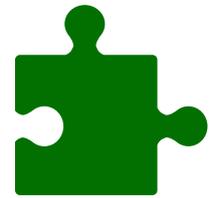
¹ Trabalho apresentado no GI (2 **Culturas Populares, Identidades e Cidadania - ALAIC**) do X Seminário ALAIC 2019, de 24 e 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Mestranda no Programa de Pós Graduação em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. projetoswolff@gmail.com.

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



Com os resultados de este estudo será possível apresentar um retrato real da identidade da classe média argentina na telenovela “Avenida Brasil”, tendo como base teóricos que abordam a temática, cooperando assim para estudos posteriores do mesmo assunto em outras telenovelas brasileiras.

Palavras-chave: Classe Média; Telenovela; Argentina; Brasil; Nativos.

Referências bibliográficas

ADAMOVSKY, Ezequiel. *Historia de la clase media Argentina: apogeo y decadencia de una ilusión 1919-2003*. Buenos Aires: Planeta, 2009.

BRANDALISE, Roberta. *Argentinos, brasileiros e telenovela: a quebra do estereótipo da rivalidade nas relações argentino-brasileiras*: In: Revista Fronteiras – estudos midiáticos 16(1):38-48, janeiro/abril 2014 © 2014 by Unisinos – doi: 10.4013/fem.2014.161.05

CASTELLS, M..*O Poder da Identidade*; tradução Klauss Brandini Gerthard – Vol. II, São Paulo: Paz e Terra, 1999. (P.23,24)

Carlos Holubica. Revista Movimento. Disponível em: <http://www.revistamovimiento.com/historia/peronismo-y-cultura-alpargatas-si-libros-no/>. Acesso em 16/07/2019

GEERTZ, Clifford. *O saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, RJ. VOZES, 1997

----- . *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro. : Editora Guanabara Koogan (1989).

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Tradução: Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis: Vozes, 1983.

HAMBURGER, Esther. *A Sociedade da novela* , O Brasil Antenado, Jorge Zahar Editor Ltda, Rio de Janeiro, 2005. (p.86/54)

MARCOLINO Rafaela Ricardo Santos. *A representação do Brasil na telenovela: estudo de caso de Avenida Brasil*. Ano XII, n. 03. Março/2016. NAMID/UFPB - <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tematica> 17

SILVA, T. T. (Org.). Stuart Hall, Kathryn Woodward. *Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais*. 11. ed – Petrópolis, RJ: VOZES, 2012(p.40)

SOUZA, Jesse. *A Classe Média no Espelho: Sua historia, seus sonhos e ilusões, sua realidade*. Rio de Janeiro . Estação Brasil, 2018.

**XIV Conferência Brasileira
de Comunicação Cidadã 2019**
**Sustentabilidade, autonomia e resistência
da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**
24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



TURELLO, Sebastian. *Qué y dónde consume la “clase media típica”*. 2013. Portal Turello.com.ar. Disponível em: < <http://turello.com.ar/habitos-de-consumo-de-la-clase-media-piramide-social-argentina-2013/> - Acesso em: 12 jul. 2019

WOODWARD, Kathryn. Identidade e Diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, T. T. (Org.); STUART HALL, *Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais*. 11. ed – Petrópolis, RJ: VOZES, 2012(p.40)